

033

ADIÇÃO AO TABACO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM JOVENS MULHERES: INDICADORES DE PREVALÊNCIA A PARTIR DE UM ESTUDO CASO-CONTROLE.

Neomir Fabris, Amanda Brondani Mucellini, Cristina da Costa Krewer, Aron Ferreira da Silveira, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha (orient.) (UFSM).

Introdução: Apesar do progresso no desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde cardiovascular, muitos desafios persistem principalmente relacionados à saúde da mulher. Um destes diz respeito à adição ao tabaco. Estudos em países desenvolvidos apontam pouca mudança na prevalência do tabagismo no gênero feminino com um aumento concomitante do número de fumantes em mulheres adolescentes. **Objetivo:** Como o tabagismo aumenta a suscetibilidade à hipertensão (HAS), aqui foi investigada a associação de indicadores da HAS com tabagismo em adultos jovens. **Material e Métodos:** o delineamento epidemiológico deste projeto é analítico do tipo caso-controle onde são comparadas variáveis genéticas, clínicas, bioquímicas, ambientais e comportamentais entre tabagistas, não-tabagistas e ex-tabagistas. Análise de uma sub-amostra foi aqui realizada incluindo 728 indivíduos (154 tabagistas e 574 não tabagistas) com idade média de 22, 47 ± 3 , 31 (18 a 32 anos), com uma proporção tabagista: não tabagista de 1:3. Estes dois grupos apresentavam similaridades socioeconômico culturais de sexo e idade. Nesta fase foi aplicada uma entrevista estruturada sobre indicadores de estilo de vida, saúde, história familiar e coleta de material genético. **Resultados:** a prevalência da HAS foi significativamente maior em tabagistas (5, 2%) do que não tabagistas (1, 2%), sendo as mulheres o grupo mais suscetível e ser esta associação influenciada pelo uso de anticoncepcional. **Discussão:** os resultados precisam ser confirmados com análises complementares e aumento na amostra de tabagistas. **Conclusão:** a associação observada aponta a necessidade de estudos adicionais e maior atenção à mulher jovem adulta, pelas implicações clínicas na sua vida reprodutiva e pós-reprodutiva.